

Galvêas enumera recursos para 85

Brasília — O Ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, informou ontem que no próximo ano o Brasil vai receber, em dinheiro novo, 1 bilhão 600 milhões de dólares do FMI, 1 bilhão 270 milhões de dólares do BIRD e do IFC, 370 milhões de dólares do Banco Interamericano de Desenvolvimento, 810 milhões de dólares de instituições governamentais internacionais, 600 milhões de dólares para o financiamento do trigo (governo a governo), **suppliers e buyers credit** — 595 milhões de dólares — sem contar os investimentos diretos de capital de risco.

A enumeração dessa lista de entrada de recursos externos no país, no próximo ano, foi divulgada pelo Ministro Ernane Galvêas para rebater as críticas feitas pelo empresário Abílio

Diniz, do Grupo Pão de Açúcar, de que ele “não tinha o direito de não negociar recursos novos para o Brasil nos próximos três anos”. Para o Ministro Galvêas, “se o Brasil não vai precisar de dinheiro novo dos bancos em 1985, isso não significa que não irá receber dinheiro novo”.

Segundo o Ministro da Fazenda, em nota distribuída pela sua assessoria de imprensa, Abílio Diniz não está bem informado sobre as projeções para 1985, que prevêem um déficit em conta corrente de cerca de 3 bilhões de dólares. Nessa base, afirmou, o Brasil não vai precisar de dinheiro novo dos bancos e também não vai reduzir suas reservas.